ATA DA 99ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR EDVALDO BRITO (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciada a vereadora LORENA BRANDÃO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofícios n.s 593 e 594/19 do Gabinete do Prefeito em resposta a pleitos da CMS; Mensagem Aditiva à Mensagem n. 21/19 do Executivo Municipal; Substitutivo ao Projeto de Lei n. 358/19; Projetos de Lei n.s 366 a 373/19 da vereadora Marcelle Moraes, 374 e 377/19 do vereador Marcos Mendes e 378 a 380/19 da vereadora Marcelle Moraes; Projetos de Indicação n.s 1.464/19

da vereadora Marcelle Moraes, 1.465/19 do vereador Maurício Trindade e 1.466 a 1.469/19 da vereadora Marcelle Moraes; Requerimentos n.s 213 a 224/19 do vereador Maurício Trindade; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 108/19 do vereador Isnard Araújo e 109/19 do vereador Demétrio Oliveira; Moção n. 126/19 da Comissão de Reparação; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, em comunicação inadiável, o vereador Moisés Rocha parabenizou o senhor presidente pela entrevista, em seu programa de rádio, com o deputado federal Daniel Almeida. Parabenizou ainda o PCdoB pela pré-candidatura de Olívia Santana para a Prefeitura, destacando a importância de uma mulher negra ocupar esse espaço. Foram promulgadas as Resoluções n.s 2.870 a 2.880/19. Na **Tribuna Popular**, o senhor Humberto Costa, presidente da Associação dos Servidores Municipais de Saúde de Salvador, expôs o pleito dos aposentados e pensionistas sobre ganhos condizentes com uma vida digna. Pediu respeito a esse segmento, apontando o aumento da longevidade. Expôs reivindicações, que seriam encaminhadas à CMS, relativas ao pleito e a outras necessidades dos idosos, como a gratuidade em alguns espaços e a criação de mesa de negociação. Expôs ainda sobre maus-tratos a aposentados e pensionistas e apresentou a ideia de venda de imóveis do Município, por preço baixo, a aposentados. Em comunicação inadiável, o vereador Henrique Carballal parabenizou o senhor presidente por ser apontado, por quatro legendas, como seu representado nas eleições de 2020, o que avaliou fortalecer a Casa. O senhor presidente agradeceu aos partidos Solidariedade, PSC, MDB e PTB. Dando seguimento à Tribuna Popular, o senhor Ramon Depa, do Sindicato dos Trabalhadores Terceirizados (Sintral), disse que representava agentes de portaria e relatou o arrombamento de duas escolas após o cargo de agente de portaria noturno ter sido extinto pela Prefeitura, com a demissão em massa desses profissionais. Expôs que, nas ações criminosas, foram subtraídos computadores e outros equipamentos, além de merenda escolar e materiais de limpeza. Questionou a gestão do prefeito por retirar o trabalho de pessoas e informou que

a Secretaria da Educação não sabia quando seria reposta a merenda. Afirmou que a substituição desses agentes demitidos por empresas terceirizadas traria maior custo ao Município. Foi discutido, votado e aprovado, até a Redação Final, e após Urgência Urgentíssima aprovada, o Projeto de Resolução n. 191/19; foi ainda discutida, votada e aprovada a Moção n. 126. Dando seguimento à Tribuna Popular, o senhor Ademilton Paim, presidente da Associação Geral dos Taxistas (AGT), pediu apoio para os 14 mil taxistas que representava, com relação a se manterem os Vetos do prefeito ao Projeto relativo a esses profissionais. Afirmou que esses Vetos eram bons não apenas para a categoria, mas, para a Cidade. Explicou que buscavam apenas diretos iguais quanto aos novos aplicativos de transporte, destacando a importância histórica dos taxistas e esclarecendo não serem contra os motoristas de aplicativos. Destacou a responsabilidade dos vereadores sobre a questão, citando o senhor presidente quanto a "cuidar de gente", expondo as sérias necessidades por que passavam os taxistas e questionando sobre a postura de alguns edis. O senhor presidente saudou os taxistas e seu trabalho, enaltecendo a atuação do orador. Informou reunião do Colégio de Líderes no dia seguinte, às 10h, e disse que, no máximo até a quarta-feira da semana seguinte, os Vetos sobre os taxistas seriam apreciados. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Toinho Carolino lembrou que a CMS tinha a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, a qual poderia apoiar o pleito dos aposentados e pensionistas. Sobre os agentes de portaria, afirmou que a tecnologia não poderia suprimir o seu trabalho e pediu que o Executivo revisse a demissão dos trabalhadores. O vereador Sílvio Humberto expôs sobre os maus-tratos a idosos e jovens, defendendo políticas públicas para ambos. Criticou o modelo previdenciário dos servidores municipais. Sobre os agentes de portaria, questionou como se poderia ter uma Educação de qualidade se o elemento humano era desprezado, com demissões que impactavam trabalhadores e suas famílias. Destacou a atuação dos porteiros nas escolas, em ações que uma máquina não realizaria. O vereador Marcos Mendes declarou seu

apoio aos trabalhadores da Tribuna Popular, afirmando que os Vetos sobre os taxistas seriam cuidadosamente apreciados. Criticou o tratamento da Prefeitura aos agentes de portaria, apontando a possibilidade de empresas próximas a grupo político virem a assumir essa atividade. Criticou o não-empossamento de reitora eleita. Destacou a liderança de Carlos Marighella, informando Sessão Especial sobre ele nesta noite. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza disse que a pré-candidatura de Olívia Santana, ao contrário do que se noticiava, fora por decisão unificada, sem disputas. Informou Representação ao Conselho de Ética da Casa sobre manifestação do vereador Teo Senna em rede social, que afirmou ter sido ofensiva e machista. O senhor presidente informou o recebimento da Representação e seu encaminhamento ao vereador Duda Sanches, corregedor da CMS. No **Pinga-Fogo**, a vereadora Marta Rodrigues declarou o apoio do PT aos taxistas. Associou-se à vereadora Aladilce Souza, contando já ter sido alvo de semelhante ato e defendendo o bom debate entre edis. Comentou sobre fatos novos relativos ao assassinato da vereadora carioca Marielle Franco, mencionando condomínio onde teriam havido movimentações possivelmente indicativas da autoria desse crime. Mencionou, ainda, possível ligação do Presidente Bolsonaro e familiares seus com fatos em apuração. O vereador Maurício Trindade saudou o senhor presidente pela "pré-candidatura" à Prefeitura. Parabenizou a Fundação Doutor Jesus, do deputado estadual Sargento Isidório, em Candeias, que atuava na recuperação de viciados em drogas, e criticou o não-acolhimento, pelo Executivo, de Indicação sua para semelhante ação. Afirmou que a Saúde não precisava de prédios, mas, de ações, e apontou má atuação e irregularidades em empresas nessa área. Retomou crítica a ação de Saúde baseada em carretas. Em comunicação inadiável, o vereador Edvaldo Brito contou ter conhecido a entidade do deputado Isidório, a qual considerou uma das melhores. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Cezar Leite (22 de outubro), Duda Sanches (23 de outubro) e Maurício Trindade (29 de outubro). O vereador Moisés Rocha saudou a presença do senhor Clarindo Silva,

defendendo sua candidatura a vereador. Agradeceu a aprovação da Moção de repúdio, da Comissão de Reparação, sobre ofensa religiosa praticada por membros de navio-biblioteca. Elogiou a atuação do deputado Isidório e de sua esposa no tratamento a viciados em drogas. Criticou a atuação de "forças ocultas", defendendo o respeito no debate entre os edis. Criticou, ainda, briga partidária ligada ao Presidente Bolsonaro, bem como a postura de alguns dos seus ministros. Pela ordem, o vereador Cezar Leite parabenizou o vereador Odiosvaldo Vigas por ação sobre o Hospital Espanhol. O vereador Alexandre Aleluia mencionou fala do Presidente Bolsonaro na qual ele sustentara haver crime no vazamento de óleo nas praias do Nordeste. Apontou a origem venezuelana do óleo e aventou a responsabilidade do Foro de São Paulo (FSP) sobre o fato, relatando ações cruéis relacionadas a movimentos de esquerda. Comentou sobre as movimentações sociais no Chile, relacionando-as a ações ocorridas no Brasil e afirmando que o FSP planejava algo semelhante. Pela ordem, o vereador Moisés Rocha considerou absurdo o que fora dito pelo orador. Pela ordem, o vereador Marcos Mendes endossou a fala do vereador Moisés Rocha e apontou possíveis evidências sobre o vazamento de óleo, baseadas em entidades estrangeiras que registraram a movimentação de navios petroleiros. Elogiou o novo diretor Administrativo da CMS, Adriano Gallo, que fora elogiado pelos servidores da Casa, e parabenizou o senhor presidente pela escolha. O senhor presidente explicou a diretriz que pautava sua escolha. Pela ordem, o vereador Sílvio Humberto afirmou que o Presidente Bolsonaro criava ilusões para desviar a atenção de sua incompetência. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza declarou-se perplexa com o discurso do último orador; endossou a fala do vereador Marcos Mendes sobre os colaboradores da Casa; e parabenizou o senhor presidente pela Sessão Especial sobre o jornal A Tarde. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Sidninho comentou sobre o processo eleitoral no Conselho Tutelar, expondo sobre o acompanhamento feito e as irregularidades encontradas. Disse esperar que fossem empossados os que realmente faziam jus a tanto e que não se usasse a Justiça para

se brigar a esse respeito. O vereador Odiosvaldo Vigas mencionou ataques à democracia no País, inclusive quanto à liberdade de expressão. Discorreu sobre o exercício direto e indireto da democracia, historiando sua origem grega. Observou que a mesma democracia levara à eleição do Presidente da República, cuja atuação afirmou trair a democracia. Observou que outros países seguiam direção oposta, fortalecendo suas perspectivas democráticas, e rejeitou "aves de rapina" no Brasil. Defendeu cidadãos fortalecidos em seus direitos e uma política exercida em alto nível. Assumiu a Presidência o vereador Maurício Trindade. O vereador Moisés Rocha comentou sobre as variadas posturas dos cidadãos frente ao Governo Federal, o qual criticou. Mencionou apoiadores do então candidato Bolsonaro que acabaram presos e destacou que a promotora responsável pelas investigações sobre o crime contra Marielle Franco fora evidenciada como entusiasta do atual Presidente. Criticou posturas autoritárias do Governo Federal e exortou as pessoas a despertarem para o que vinha acontecendo no País. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Maurício Trindade declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registro do vereador Henrique Carballal.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO